



## Preço da gasolina varia R\$ 0,406 entre os municípios catarinenses analisados pela ANP

Desde janeiro de 2002, vigora no Brasil um regime de liberdade de preços na cadeia produtiva e na comercialização de combustíveis. A Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) não estabelece qualquer tipo de tabelamento, valores máximos e mínimos, participação na formação de preços, autorização prévia para a prática de reajustes dos preços dos combustíveis.

A Lei do Petróleo, no artigo de número oito, atribuiu à ANP o papel de implementar, na sua esfera de atribuições, a política nacional de petróleo e gás natural com ênfase na proteção dos interesses dos consumidores quanto ao preço, à qualidade e à oferta dos produtos. Assim, a ANP monitora o comportamento dos preços praticados pelas distribuidoras e pelos postos revendedores de combustíveis com a realização de uma pesquisa de preços semanal. Os resultados das pesquisas são disponibilizados semanalmente à sociedade, possibilitando o conhecimento dos preços praticados nesse mercado.

Essas pesquisas orientam também a Agência na identificação de indícios de infrações à ordem econômica (como alinhamento de preços), os quais, na ocorrência, são comunicados à Secretaria de Direito Econômico, ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica, aos órgãos do Ministério da Justiça integrantes do Sistema de Defesa da Ordem Econômica, sendo os responsáveis pela investigação e aplicação das penalidades previstas em lei para esses tipos de infração.

Nesse contexto, o curso de Ciências Econômicas da Unochapecó disponibiliza desde fevereiro de 2012 um boletim para acompanhar a evolução dos preços da gasolina comum para os municípios do estado de Santa Catarina.<sup>1</sup> A partir de agosto de 2012, o boletim passou a considerar informações sobre o etanol, combustível este que pode ser utilizado como substituto da gasolina. Dessa forma, busca-se informar o consumidor sobre seu direito de escolha, o qual deve estar atento às diferenças de preços praticados pelos estabelecimentos.

Em razão do novo contrato assinado com a empresa que faz o levantamento de dados para ANP, a variação mensal das informações para os combustíveis estará disponível para o boletim de janeiro de 2016.

*Pesquisa e relatório: Economista Fábio Júnior Piccinini  
E-mail: observatorio@unochapeco.edu.br*

<sup>1</sup> Dessa forma, a ANP acompanha o comportamento dos preços praticados pelas distribuidoras e pelos postos revendedores de combustíveis, com a realização de uma pesquisa de preços. Os municípios são estabelecidos conforme Portaria da ANP nº 202, de 15/08/2000.



A Tabela 1 apresenta as informações: número de postos pesquisados, preço médio de revenda da gasolina comum por litro, preço mínimo, preço máximo e o desvio padrão médio entre os postos de combustíveis dos municípios catarinenses avaliados. Os dados foram coletados pela ANP no período de 01 a 31 de dezembro de 2015.

**Tabela 1:** Preços médios, mínimos, máximos, desvios padrão e variações do preço da gasolina comum nos municípios catarinenses em dezembro de 2015 (R\$/litro).

Município	Postos	Preço ao consumidor		Mínimo		Máximo		Desvio médio	
		Nº	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$
Araranguá	55	3,551	-0,03	3,399	-1,73	3,599	0,00	0,059	15,69
Balneário Camboriú	45	3,513	0,26	3,350	0,00	3,689	0,00	0,099	1,02
Biguaçu	50	3,447	-0,66	3,289	-2,37	3,599	0,00	0,082	36,67
Blumenau	80	3,560	2,24	3,149	-4,55	3,599	0,00	0,086	22,86
Brusque	40	3,523	2,38	3,359	0,00	3,587	0,00	0,057	-9,52
Caçador	32	3,771	-	3,549	-	3,998	-	0,082	-
Chapecó	40	3,599	0,93	3,529	2,62	3,689	0,00	0,064	-16,88
Concórdia	24	3,695	-	3,520	-	3,861	-	0,103	-
Criciúma	49	3,518	3,81	3,359	3,70	3,599	0,25	0,062	-29,55
Florianópolis	130	3,504	-0,93	3,199	-5,88	3,699	0,00	0,155	86,75
Itajaí	54	3,365	1,11	3,149	0,93	3,979	13,72	0,148	9,63
Jaraguá do Sul	60	3,410	0,80	3,258	0,93	3,598	0,00	0,083	-11,70
Joinville	95	3,391	0,59	3,259	0,31	3,499	0,00	0,061	-10,29
Lages	45	3,595	0,98	3,489	2,95	3,799	1,06	0,087	8,75
Laguna	28	3,458	-	3,359	-	3,599	-	0,084	-
Mafra	28	3,646	-	3,540	-	3,726	-	0,063	-
Palhoça	90	3,538	0,06	3,340	1,86	3,799	0,00	0,126	10,53
São José	85	3,484	-1,83	3,269	-2,39	3,709	0,00	0,134	69,62
São Miguel do Oeste	8	3,692	-	3,599	-	3,740	-	0,059	-
Tubarão	50	3,505	0,66	3,399	0,00	3,599	0,00	0,042	-12,50
Videira	28	3,726	-	3,620	-	3,900	-	0,077	-
Xanxerê	16	3,674	-	3,589	-	3,749	-	0,054	-

Fonte: ANP (dezembro/2015).

Nota: A variação (%) considera a comparação do mês vigente com o mês anterior.

Em dezembro de 2015, o município catarinense que apresentou o maior preço médio de revenda da gasolina comum foi Caçador (R\$ 3,771 por litro); e o menor preço médio foi verificado no município de Itajaí (R\$ 3,365). A capital Florianópolis registrou um preço médio de R\$ 3,504 por litro. Os preços médios variaram em até R\$ 0,406 por litro entre os municípios de SC.

Ao serem analisadas as variações percentuais do preço de revenda, verifica-se que: o maior aumento foi evidenciado em Criciúma (em média; 3,81% por litro) e a menor ocorreu em São José (1,83%). Ao observar o desvio padrão médio, tem-se que Florianópolis registrou o maior valor (R\$ 0,155 de variação), o menor valor foi verificado em Tubarão (R\$ 0,042).



Na Tabela 2, apresentam-se o preço e a diferença média entre os preços de revenda e de distribuição entre os postos de gasolina dos municípios catarinenses pesquisados pela ANP. Assim, verifica-se que o município que registrou maior margem bruta média foi Caçador (R\$ 0,646 por litro), em contrapartida, a menor foi evidenciada em Biguaçu (R\$ 0,249 por litro). Sobre as variações da margem bruta média o município de Brusque apresentou a maior queda (17,07%). O maior preço de distribuição do litro da gasolina foi observado em Mafra (R\$ 3,225). Os preços de distribuição chegaram a variar (R\$ 0,230) entre os municípios analisados pela ANP.

**Tabela 2:** Preço de revenda, preço de distribuição e margem bruta média da gasolina para municípios catarinenses – dezembro de 2015 (R\$/litro).

Município	Preço revenda		Preço Distribuição		Margem Média	
	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)
Araranguá	3,551	-0,03	3,020	-3,58	0,531	26,43
Balneário Camboriú	3,513	0,26	-	-	-	-
Biguaçu	3,447	-0,66	3,198	-0,40	0,249	-3,86
Blumenau	3,560	2,24	3,084	0,10	0,476	18,70
Brusque	3,523	2,38	3,183	5,01	0,340	-17,07
Caçador	3,771	-	3,125	-	0,646	-
Chapecó	3,599	0,93	-	-	-	-
Concórdia	3,695	-	3,134	-	0,561	-
Criciúma	3,518	3,81	3,039	2,95	0,478	9,38
Florianópolis	3,504	-0,93	3,130	0,90	0,374	-14,02
Itajaí	3,365	1,11	3,078	1,55	0,287	-3,69
Jaraguá do Sul	3,410	0,80	3,119	0,71	0,291	1,75
Joinville	3,391	0,59	3,110	1,34	0,281	-7,26
Lages	3,595	0,98	3,153	1,68	0,442	-3,49
Laguna	3,458	-	2,995	-	0,463	-
Mafra	3,646	-	3,225	-	0,420	-
Palhoça	3,538	0,06	3,143	-0,47	0,394	4,51
São José	3,484	-1,83	3,125	-0,76	0,359	-10,25
São Miguel do Oeste	3,692	-	-	-	-	-
Tubarão	3,505	0,66	3,036	-0,26	0,469	7,08
Videira	3,726	-	3,100	-	0,626	-
Xanxerê	3,674	-	3,120	-	0,554	-

Fonte: ANP (dezembro/2015).

Na Tabela 3, apresenta-se o coeficiente de variação do preço de revenda da gasolina dos municípios catarinenses. O coeficiente de variação é a medida sugerida pela ANP para avaliar a possibilidade de formação de cartel. Nesse sentido, quando esse indicador apresenta valores abaixo de 0,0100 ao longo de 24 meses, pode-se dizer que o mercado está organizado em forma de conluio<sup>2</sup>. Com

<sup>2</sup> Para maiores informações sobre Metodologia adotada pela ANP para detecção de cartéis, acessar: [www.anp.gov.br/](http://www.anp.gov.br/)



base no coeficiente de variação nenhum município apresenta concentração de preços em dezembro de 2015.

**Tabela 3:** Coeficientes de variação do preço de revenda da gasolina dos municípios catarinenses – dezembro/novembro.

Município	Coeficiente de Variação (Dezembro)	Coeficiente de Variação (Novembro)
Araranguá	0,0166	0,0144
Balneário Camboriú	0,0282	0,0280
Biguaçu	0,0238	0,0173
Blumenau	0,0242	0,0201
Brusque	0,0162	0,0183
Caçador	0,0217	-
Chapecó	0,0178	0,0216
Concórdia	0,0279	-
Criciúma	0,0176	0,0260
Florianópolis	0,0442	0,0235
Itajaí	0,0440	0,0406
Jaraguá do Sul	0,0243	0,0278
Joinville	0,0180	0,0202
Lages	0,0242	0,0225
Laguna	0,0243	-
Mafra	0,0173	-
Palhoça	0,0356	0,0322
São José	0,0385	0,0223
São Miguel do Oeste	0,0160	-
Tubarão	0,0120	0,0138
Videira	0,0207	-
Xanxerê	0,0147	-

Fonte: Elaborada com base na ANP (dezembro/novembro).

Ao se considerar o etanol, um combustível substituto da gasolina comum, deve-se mencionar a sua importância econômica, energética e sustentável para o país. No Brasil, o etanol é produzido a partir da cana-de-açúcar, uma alternativa de fonte renovável. Em abril de 2011, a ANP iniciou o processo de regulação e de fiscalização da questão produtiva do etanol. A partir de julho de 2007, o governo passou a determinar o percentual de etanol que deve ser misturado à gasolina.



De acordo com a pesquisa feita com veículos leves pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro)<sup>3</sup>, os valores de rendimento por litro são:

a) ciclo urbano: em média, o rendimento do etanol é de 7,37 quilômetros por litro (km/l); a mesma informação para a gasolina é de 9,33 km/l;

b) ciclo rodoviário: em média, o etanol rende 8,89 km/l; já a gasolina apresenta um rendimento de 11,58 km/l.

Em função dos rendimentos dos combustíveis, sabe-se que é economicamente vantajoso abastecer os veículos com etanol até o momento em que o seu preço corresponder, no máximo, a 70% do preço da gasolina.<sup>4</sup> (<>).

O etanol figura como uma alternativa à utilização da gasolina, ampliando assim a liberdade de escolha do consumidor em relação ao consumo de combustíveis, sendo possível analisar qual é a melhor opção ao comparar preços e rendimentos de ambos os produtos. Nesse sentido, a Tabela 4 visa apresentar os preços médios, máximos e mínimos, desvios padrão e as variações do preço do etanol para os municípios de SC disponibilizados pela ANP.

**Tabela 4:** Preços médios, mínimos, máximos, desvios padrão e variações do preço do etanol nos municípios catarinenses em dezembro de 2015 (R\$/litro).

Município	Postos	Preço venda		Mínimo		Máximo		Desvio médio	
		Nº	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$
Araranguá	35	2,979	-0,80	2,859	2,88	3,299	0,00	0,106	-31,17
Balneário Camboriú	45	2,998	0,74	2,699	0,00	3,199	0,00	0,092	-20,00
Biguaçu	50	2,923	3,84	2,699	5,43	3,099	0,00	0,083	-43,54
Blumenau	76	3,046	8,44	2,839	9,70	3,197	3,16	0,065	-48,00
Brusque	45	3,006	7,43	2,659	6,40	3,135	1,16	0,114	-29,63
Caçador	21	3,281	-	2,979	-	3,349	-	0,103	-
Chapecó	35	3,040	4,58	2,990	12,87	3,199	0,00	0,073	-45,93
Concórdia	16	3,170	-	2,990	-	3,349	-	0,135	-
Criciúma	33	3,101	6,78	2,999	11,12	3,199	2,86	0,070	-44,44
Florianópolis	124	2,974	5,61	2,699	4,25	3,295	9,87	0,128	17,43
Itajaí	52	2,975	5,57	2,849	9,62	3,049	1,67	0,041	-72,30
Jaraguá do Sul	44	2,994	7,01	2,788	12,06	3,089	-0,03	0,063	-69,12
Joinville	81	3,005	4,20	2,859	10,39	3,199	0,00	0,078	-50,63
Lages	41	3,099	5,05	2,800	7,78	3,400	3,28	0,163	19,85
Laguna	14	3,149	-	2,980	-	3,290	-	0,131	-
Mafra	24	3,185	-	2,999	-	3,350	-	0,089	-
Palhoça	89	3,014	6,13	2,790	12,05	3,299	6,45	0,106	-38,73
São José	62	2,957	5,16	2,609	4,40	3,199	3,23	0,109	-33,54
São Miguel do Oeste	6	3,026	-	2,999	-	3,080	-	0,042	-
Tubarão	25	2,964	1,89	2,895	3,58	3,099	3,33	0,054	-36,47
Videira	16	3,061	-	2,950	-	3,427	-	0,185	-
Xanxerê	10	3,085	-	2,999	-	3,360	-	0,148	-

Fonte: ANP (dezembro/2015).

<sup>3</sup> Para maiores informações sobre o rendimento dos veículos leves de 2015, acessar: [www.inmetro.gov.br/consumidor/pbe/veiculos\\_leves\\_2015.pdf](http://www.inmetro.gov.br/consumidor/pbe/veiculos_leves_2015.pdf)

<sup>4</sup> Para maiores informações, acessar: <http://procon.to.gov.br/iframe/estatico.php?id=124>



No mês de dezembro de 2015, o município catarinense que teve o maior preço médio de revenda do etanol foi Caçador (R\$ 3,281 por litro); em contrapartida, o menor preço médio foi observado em Biguaçu (R\$ 2,923 por litro). A capital catarinense registrou um preço médio de R\$ 2,974 por litro. Os preços do etanol variaram R\$ 0,358 por litro nas cidades analisadas de SC.

Considerando as variações percentuais do preço de revenda, o município de Blumenau apresenta o maior aumento de (8,44%). A partir do desvio padrão médio, tem-se que: o maior valor foi evidenciado em Videira (R\$ 0,185 de variação); o menor foi observado em Itajaí (R\$ 0,041). Na Tabela 5, apresenta-se o coeficiente de variação do preço de revenda do etanol, considerando as cidades catarinenses analisadas pela ANP.

**Tabela 5:** Coeficientes de variação do preço de revenda do etanol de municípios catarinenses – dezembro/novembro.

Município	Coeficiente de Variação (Dezembro)	Coeficiente de Variação (Novembro)
Araranguá	0,0356	0,0513
Balneário Camboriú	0,0307	0,0386
Biguaçu	0,0284	0,0522
Blumenau	0,0213	0,0445
Brusque	0,0379	0,0579
Caçador	0,0314	-
Chapecó	0,0240	0,0464
Concórdia	0,0426	-
Criciúma	0,0226	0,0434
Florianópolis	0,0430	0,0387
Itajaí	0,0138	0,0525
Jaraguá do Sul	0,0210	0,0729
Joinville	0,0260	0,0548
Lages	0,0526	0,0461
Laguna	0,0416	-
Mafra	0,0279	-
Palhoça	0,0352	0,0609
São José	0,0369	0,0583
São Miguel do Oeste	0,0139	-
Tubarão	0,0182	0,0292
Videira	0,0604	-
Xanxerê	0,0480	-

Fonte: Elaborada com base na ANP (dezembro/novembro).

Ao considerar o mês de dezembro 2015, conforme a Tabela 5, nenhum município apresentou concentração de preços no mercado catarinense de etanol.